PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº /2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH – CNPJ: 27.136.980/0002-91

Nome da autoridade competente: Paulo Roberto - Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Número do CPF: 322.802.621-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SNPIR

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 05 de janeiro de 2021, publicado em 2/1/2021, no DOU – Seção 02, página nº 01

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG: UG que descentralizará o crédito: SNPIR 810008

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
420 - UFAL - Universidade Federal de Alagoas

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizada:
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Nome da autoridade competente:
Josealdo Tonholo
Número do CPF:
163.923.988-05

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:
153037/15222 - Universidade Federal de Alagoas

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:
153037/15222 - Universidade Federal de Alagoas

3. OBJETO:

Promover um mapeamento das pessoas albinas no estado de Alagoas e capacitar gestores, profissionais de saúde, pessoas com albinismo, demais envolvidos e interessados pelo tema, por meio de plataforma EAD e outras estratégias de formação presencial.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1 – Formação da Equipe Técnica

1. Elaboração, divulgação e seleção da equipe por meio de edital.
   Elaboração do edital do processo seletivo dos alunos bolsistas; Divulgação do edital do processo seletivo dos alunos bolsistas (produção dos textos e artes de divulgação; comunicação por e-mail, por parceiros e nas redes sociais do projeto); Análise e seleção dos candidatos entrevista para a entrevista; Realização das entrevistas com os candidatos selecionados; Divulgação dos candidatos aprovados; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo.

2. Integração e Treinamento da equipe do projeto
   Reunião presencial de onboarding de toda a equipe para conhecer a missão, valores, objetivos, metas, estratégias e todos os membros do projeto; Oficina de 3 encontros com toda a equipe sobre Albinismo e Saúde Pública; Oficina de 5 encontros para os pesquisadores e alunos bolsistas sobre epidemiologia e sobre os métodos e técnicas de pesquisa do projeto; Construção compartilhada do guia de aplicação dos valores e condutas do projeto; Oficina de 5 encontros para a equipe da capacitação sobre Ensino à distância, produção de conteúdos e materiais didáticos, metodologias ativas e design instrucional; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo.

3. Consolidação da equipe de coordenação, pesquisadores, docentes para elaboração dos cursos, técnicos da FAMED e estudantes de diferentes áreas de atuação e facilitadores.
   Reunião de cada grupo de trabalho com a coordenação do projeto (Administrativo, Pesquisa, Capacitação) para alinhamento do plano de ação; Criação e apresentação do Dashboard de controle e monitoramento do plano de ação. Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo.

Meta 2 – Estruturação/Formatação do Curso EAD de atualização e aperfeiçoamento em Albinismo e Oficinas Presenciais

1. Estruturação dos conteúdos do curso EAD para os profissionais de saúde:
   Desenhar o processo ensino-aprendizagem da capacitação; planejamento das aulas e atividades avaliativas; treinamento dos curadores e conteudistas na metodologia da capacitação; curadoria da bibliografia básica e complementar do curso; produção dos conteúdos e dos materiais didáticos; revisão do texto e diagramação dos conteúdos e dos materiais didáticos; inserção dos materiais didáticos no ambiente virtual de aprendizagem (AVA); Reuniões com a Coordenadoria Institucional de Educação à Distância - CIED da UFAL para utilização da plataforma institucional e disponibilização de equipe de apoio; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo.

2. Estruturação dos conteúdos do curso EAD para os profissionais da rede de educação escolar

Desenhar o processo ensino-aprendizagem da capacitação; planejamento das aulas e atividades avaliativas; treinamento dos curadores e conteudistas na metodologia da capacitação; curadoria da bibliografia básica e complementar do curso; produção dos conteúdos e dos materiais didáticos; revisão do texto e diagramação dos conteúdos e dos materiais didáticos; inserção dos materiais didáticos no ambiente virtual de aprendizagem (AVA); Reuniões com a Coordenadoria Institucional de Educação à Distância - CIED da UFAL para utilização da plataforma institucional e disponibilização de equipe de apoio; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo.

Meta 3 - Capacitação de profissionais da saúde; Capacitação de Profissionais da rede de educação escolar; Sensibilização sobre o preenchimento do CID 10 E-70.3º

1. Capacitação de profissionais da saúde (Capacitação de gestores, coordenadores da Atenção Primária à Saúde, profissionais da saúde, especialmente profissionais do Programa Mais Médicos, membros do COSEMS, CONAS e demais interessados pelo tema) e Profissionais da rede de educação escolar (Capacitação de docentes da rede de ensino, sobre o reconhecimento de crianças e jovens com albinismo e aproximação com o Programa de Saúde na Escola – PSE)

   Mapear o público-alvo da capacitação; Divulgar e engajar o público- alvo no curso; Inscrição dos profissionais na capacitação; Disponibilização do AVA e do cronograma de oficinas para os inscritos; Executar a capacitação e sensibilização dos inscritos; Providenciar a certificação de 40h. Avaliação da aprendizagem e da satisfação com o curso; Relatório da capacitação com os profissionais da saúde; Capacitar 2.000 (dois mil) profissionais da saúde, entre eles: Médicos do PMM, Gestores, profissionais de saúde como um todo, ACS, Coordenadores da Atenção Primária à Saúde, e demais interessados pelo tema, isto quer dizer, sobre a atenção e cuidado à saúde de pessoas com albinismo, por meio de Plataforma EAD e outras estratégias de formação presencial; Instrução e capacitação de 1000 (mil) profissionais da rede de educação escolar sobre o reconhecimento de crianças e jovens com albinismo; Sensibilização de 90% dos gestores e profissionais que atuam em conjunto com o COSEMS, CONASS, e demais organizações envolvidas na atenção e cuidado à pessoa com albinismo; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo e impressos; Custeio de deslocamento da equipe;

2. Sensibilização sobre o preenchimento do CID 10 E-70.3 (Sensibilização de profissionais de saúde responsáveis pelo preenchimento do CID 10 E- 70.3, almejando seu correto preenchimento)

   Descrição da etapa: Planejamento da estratégia de sensibilização; produzir os conteúdos e os materiais para realizar a sensibilização; inserir os conteúdos e materiais no ambiente virtual de aprendizagem (AVA); Divulgar e engajar os profissionais de saúde no acesso ao conteúdo; Inscrição dos profissionais no AVA e no workshop; Disponibilização do AVA e do cronograma do Workshop para os inscritos; Executar a sensibilização dos inscritos no AVA e no Workshop; Avaliação da satisfação com a atividade de sensibilização e da efetividade da estratégia; Relatório da capacitação com os profissionais da rede de educação escolar; 90% de orientação e sensibilização dos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento das pessoas com albinismo sobre o correto preenchimento do CID E-70.3; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo e impressos; Custeio de deslocamento da equipe.

Meta 4 - Pesquisas Científicas e Guia de Orientador/Participação Eventos Científicos

1. Realização de Pesquisas Quantitativas e Qualitativas sobre a saúde das pessoas com albinismo

   Mapear nos municípios pessoas fenotipicamente com albinismo.

   Descrição da etapa: Objetivos específicos: a) Caracterizar os sujeitos da pesquisa segundo dados sociodemográficos; b) identificar as redes de cuidado em saúde da pessoa com albinismo; c) compreender a complexidade do diagnóstico; d) identificar as demandas oriundas da pessoa albina.

   Metodologia: Estudo transversal, descritivo, analítico, exploratório quanti-qualitativo, pesquisa de campo, empírico, em 32 municípios (mapeamento). Instrumentos de Coleta de Dados: questionário estruturado e roteiro de entrevista semiestruturada. Software a ser utilizado: EPI-Info 7.2 para análise quantitativa e Iramuteq para análise qualitativa. Resultados esperados são 90% das pessoas albinas no estado de Alagoas mapeadas e diagnóstico prévio de saúde, ações/intervenções incorporadas na rede de cuidado e serviços; Implantação das ações dirigidas às pessoas com albinismo; sistematização dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e extensão; Custeio de deslocamento e diárias dos pesquisadores; Custeio do material de consumo necessário para a coleta e análise dos dados.

2. Elaboração de um Guia Orientador sobre a atenção ao cuidado da pessoa com albinismo

   Após levantamento bibliográfico e capacitação do público-alvo, o projeto irá elaborar em conjunto com a Coordenação de Garantia da Equidade da Secretaria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas, um Guia Orientador sobre a atenção ao cuidado da pessoa com albinismo, com o objetivo do presente projeto seja replicado em outros relatórios conforme demandas estaduais e municipais; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo e impressos do guia; Custeio de deslocamento da equipe.

Meta 5 - Relatórios Técnicos

1. Produção de relatórios sobre a execução do projeto semestralmente.

   Análise e apresentação dos dados da execução do plano de ação; divulgação do relatório semestral para a equipe e para a comunidade; reunião com a equipe de avaliação do projeto com base no relatório; Apresentação dos resultados em reuniões cientificas e em periódicos especializados; Tradução para o inglês e revisão dos artigos cientificos; Custeio de taxa de publicação em periódicos indexados de circulação nacional e internacional; Custeio de inscrição e deslocamento dos pesquisadores para eventos cientificos nacionais; Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo.

2. Relatório final para prestação de contas

Ao final do projeto, será elaborado um relatório final explicitando todas as metas e suas atividades realizadas no decorrer do projeto, bem como os dados de execução financeira, anexos de documentos de comprovação dos cursos e edital de chamamento.Disponibilização dos resultados nas páginas web da Faculdade de Medicina da UFAL e outras mídias; Oferecer os resultados aos órgãos públicos e setores – Associação dos Albinos de Alagoas; Gerência Afro-quilombola da Secretaria de Estado da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos de Alagoas; Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas; Conselho Estadual de Saúde e Educação, Conselhos Municipais de Saúde e Educação, Coordenação de Garantia da Equidade - COGE/CGGAP/DESF/SAPS/MS, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, assim como a Secretaria de Educação Superior do MEC. Custeio de bolsas de equipe gestora e dos pesquisadores envolvidos; Custeio de material de consumo e impressos; Custeio de deslocamento da equipe.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O albinismo é um distúrbio genético de herança autossômica e pode ser causado por problemas na síntese da melanina, provocando a pouca ou nenhuma quantidade, ou falha em sua distribuição, causando a hipopigmentação da pele, pêlos, cabelos e olhos (SOARES; GUIMARÃES, 2014). Além disso, a falta da melanina pode acarretar na baixa visão, problemas de pele, eritema solar, fotoenvelhencimento, dentre outros agravos à saúde.

Devido às características fenotípicas, vale ressaltar que os fatores sociais, econômicos, culturais e raciais influenciam diretamente as ocorrências de agravos e seus fatores de risco à saúde das pessoas acometidas pelo albinismo. A invisibilidade social e política é um grande problema no que tange a qualidade de vida das pessoas com albinismo.

No Brasil, os dados epidemiológicos são limitados e as bases governamentais como o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), e o Censo não informam sobre a incidência desse acometimento genético. Acredita-se que o albinismo ocorre mais frequentemente no Nordeste por causa da prevalência da população preta e parda.

Em Alagoas, estão localizadas 70 comunidades tradicionais quilombolas e reconhecidas, distribuídas em 35 municípios, dentre as quais a comunidade de Filús, em Santana do Mundaú e, o povoado de Piranhas (Distrito) entre os municípios de Batalha, Belo Monte e Traipú, limítrofes, que vivenciam uma alta concentração de pessoas com albinismo, abraçadas por um número significativo de famílias, além de um número significativo de pessoas albinas espalhadas pelos mais diversos municípios alagoanos.

Por falta do monitoramento não se sabe ao certo a estimativa de ocorrência. A literatura estima a incidência 1 a cada 20.000 mil indivíduos tenham algum tipo de albinismo, sendo mais comum em países africanos (GRAZIOSI; SBALCHIERO; CAIADO NETO, 2014).

Entendendo que o albinismo acomete diferentes raça/cor, o presente projeto apresenta a Proposta de TED com o objetivo de capacitar gestores e profissionais de saúde, especialmente médicos, a fim de contribuir para a construção de um Projeto Piloto de replicação sobre a atenção e cuidado à pessoa com albinismo na Estratégia Saúde da Família, a fim de corroborar com a afirmação dos autores, ou apresentar um perfil diferenciado no Brasil.

Em outubro de 2019, realizou-se a Oficina de Trabalho da PopAlbina, protagozinada pelo Laboratório Universidaids e Projeto Afroatitude da FAMED/UFAL, com a Srta. Ikponwonsa Ero, especialista em albinismo, do alto comissariado da ONU. Participaram aproximadamente 47 pessoas, representantes da comunidade Filus, Associação dos Albinos de Alagoas - ALBINAL, e outras lideranças

Representativas do Movimento Albino, em Alagoas. Foi discutido sobre os processos de invisibilidade da população albina no Estado e estratégias para avançar na garantia do acesso e direito a saúde.
As pessoas com albinismo possuem fragilidades intensificadas em alguns aspectos da saúde, o que gera ônus para elas, que por vezes, não podem arcar com os custos de um tratamento. Além disso, por ter clima tropical, o Brasil, expõe as pessoas com albinismo a um grupo de risco por estar desprotegida completamente dos efeitos nocivos da radiação solar (CAVALCANTE, 2012 apud RODRIGUES; RISCADO, 2020).

Metodologia
Inicialmente os casos de albinismo serão localizados e selecionados junto às Unidades Básicas de Saúde. Para pesquisa quantitativa, serão realizadas buscas ativas por endereços de pessoas albinas. A coleta de dados será realizada através da Ficha A padronizada pelo Governo Federal (http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Cadastro_Individual.pdf) e formulários correspondentes e específicos ao sujeito (saúde do homem; saúde da mulher; saúde da gestante; dados socioeconômicos e demográficos; e Self Report Questionaire), a partir de agentes comunitários de saúde e dos PSFs. Os dados serão coletados via formulário online onde serão armazenados num banco de dados, ao mesmo tempo em que serão codificados. Os dados serão trabalhados por análise estatística via Epi Info versão 7.2 utilizando as medidas descritivas de tendência central (média, moda e mediana) e o desvio padrão; e análise analítica qui quadrado, além da verificação da taxa de albinismo de todo Estado. Com as informações das taxas de albinismo de todo Estado serão realizados gráficos e tabelas com as devidas proporções através do programa Microsoft Excel.

Para tanto, a UFAL pretende subdescentralizar o recurso recebido realizando a contratação da fundação de apoio, a Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa – FUNDEPES, nos termos da Lei nº 8.958/93, com o objetivo de cuidar da gestão administrativa e financeira dos recursos (execução das compras, contratações e auxílios previstos para execução do projeto) .

Resultados Esperados pelo Projeto

Para a pesquisa:

- 90% das pessoas albinas no estado de Alagoas mapeadas e diagnóstico prévio de saúde.
- Ações/intervenções incorporadas na rede de cuidado e serviços;
- Implantação das ações dirigidas às pessoas com albinismo;
- Sistematização dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e extensão;
- Sistematização dos resultados para compor uma obra literária técnico-científica;
- Apresentar os resultados em reuniões científicas e em periódicos especializados;
- Disponibilizar os resultados nas páginas web da Faculdade de Medicina da UFAL;
- Oferecer os resultados aos órgãos públicos e setores – Associação dos Albinos de Alagoas; Gerência Afro-quilombola da Secretaria de Estado da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos de Alagoas; Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas; Conselho Estadual de Saúde e Educação, Conselhos Municipais de Saúde e Educação, Coordenação de Garantia da Equidade - COGE/CGGAP/DESF/SAPS/MS, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, assim como a Secretaria de Educação Superior do MEC.

Para a extensão:

- Capacitação de 2.000 (dois mil), entre eles: Médicos do PMM, Gestores, profissionais de saúde como um todo, ACS, Coordenadores da Atenção Primária à Saúde, e demais interessados pelo tema, isto quer dizer, sobre a atenção e cuidado à saúde de pessoas com albinismo, por meio de Plataforma EAD Moodle (atualmente utilizada na UFAL) e outras estratégias de formação presencial.
- Sensibilização de 90% dos gestores e profissionais que atuam em conjunto com o COSEMS, CONASS, e demais organizações envolvidas na atenção e cuidado à pessoa com albinismo;
- 90% de orientação e sensibilização dos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento das pessoas com albinismo sobre o correto preenchimento do CID E-70.3;
- Instrução e capacitação de 500 a 1000 (quinhentos a mil) profissionais da rede de educação escolar sobre o reconhecimento de crianças e jovens com albinismo;
- Elaboração de um Guia Orientador sobre a atenção ao cuidado da pessoa com albinismo, com o público-alvo de gestores e profissionais de saúde.

Mecanismos Gerenciais de Execução

O acompanhamento da execução deste Projeto, dar-se-á através do sistema de planejamento da Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa – FUNDEPES com o monitoramento mensal da execução orçamentário – financeira de projetos prioritários da fundação e de suas metas físicas, constantes dos planos de trabalho. Ademais, está prevista a elaboração de relatórios parciais (semestral e anual) e finais com análises quantitativas e qualitativas a respeito do andamento e da execução do projeto enviando para o COGE/DESP/SAPES-MS, além disso, será encaminhado a coordenação as listas de presença das capacitações e relatórios de acompanhamento e monitoramento.
Os produtos concluídos dentro do escopo do Projeto serão disponibilizados para publicação e divulgação nas plataformas oficiais do Ministério da Saúde, salvo publicações acadêmicas como artigos científicos e outros que são próprios de revistas científicas.

Mecanismos gerenciais de participantes e colaboradores

No que se refere à Comunidade Remanescente de Quilombo de Filús, no município de Santana do Mundaú, a interlocução com a comunidade e as pessoas albinas residentes desde 2008 após a corajosa e inovadora atitude da pesquisa intitulada “Estudo sobre as vulnerabilidades da população negra ao HIV/AIDS e a busca por ações de prevenção em comunidades remanescentes de quilombos”, respondido ao Edital do Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde, - quando fomos exitosos - na época sob a direção da Dra. Mariângela Simão e coordenação de pesquisa da Dra. Cristina Possas de fomentar a investigação científica sobre a vulnerabilidade da população negra às DST e Aids. Desta iniciativa resultaram estudos que deram visibilidade e voz às parcelas mais oprimidas, discriminadas e esquecidas da população de nosso País.
Os mecanismos possíveis de articulação institucional dar-se-ão através da apresentação do Projeto junto à Secretaria Municipal de Saúde e Educação, na interface com a Comunidade afim, assim como na implementação, monitoramento e avaliação de impacto junto ao segmento populacional.

Impactos previstos pelo Projeto

- Possibilidade de aumento em 90% de propostas de protocolos de atendimento médico;
- Possibilidade de aumento em 90% de criação de políticas públicas voltadas à saúde da pessoa albina e/ou de promoção e divulgação das políticas públicas já existentes;

- Possibilidade de aumento de 90% em capacitação de profissionais na área da saúde para atendimento mais preciso das questões ligadas à equidade dos coletivos estudados, isto quer dizer, do albinismo, da pessoa albina.

Impacto Científico

A partir do próprio curso EAD na plataforma Moodle (atualmente utilizada na UFAL) autoinstrucional e assíncrono, esperamos qualificarmos 1000 trabalhadores de saúde e educação;
Na Formação de Recursos Humanos diretamente no campo das IES, na Graduação num período de 5 anos, esperamos sensibilizar para a questão do albinismo, 250 egressos;
Já na perspectiva Lato e Stricto Sensu, esperamos sensibilizar 70 egressos;
No que se refere à dissertações e teses, nossa expectativa permeia um total de três dissertações e duas teses;
Já para o quantitativo de publicações, nossa expectativa pauta para possíveis 10 publicações em periódicos com Qualis;
Para os congressos, pensamos submeter nossos resumos à todas as grandes reuniões científicas da ABRASCO, do COBEM e outros;
Para as comunicações, sempre que pertinentes dar-se-ão por meio de trocas de informações pelos diversos canais de comunicação como grupos de whatsapp, email, instagram e outros meios para as redes sociais além de participação em Oficina, aproximação ao Comitê Pop Negra do M;
Para as citações, conforme nossa experiência em outros artigos publicados em periódicos de impacto, temos em média um total de 30 citações por cada artigo.

Impacto Tecnológico

Nossa expectativa é que os formulários de coleta de dados virtuais e toda a logística de banco, armazenamento, codificação dos dados e outros, construídos particularmente para nossa referida pesquisa reverberem enquanto tecnologia para outros estudos e que possam ser transferidos horizontalmente.

Impacto Econômico

Considerando os atributos da atenção primária à saúde (APS), especialmente a importância do primeiro contato para estabelecer a atenção básica como porta de entrada ao sistema único de saúde (SUS), a nossa previsão é reduzir de 20% a 30% as internações na atenção especializada, bem como prevemos uma diminuição de 20% a 30% no desenvolvimento de câncer de pele secundário ao albinismo, o número de acamados e de óbitos. Em contrapartida, a intenção é aumentar a quantidade de consultas para acompanhamento de câncer de pele e problemas de acuidade visual, intensificando a longitudinalidade atribuída à APS.

Impacto Social

O albinismo enfrenta o desafio do diagnóstico tardio, que gera um impacto na saúde dos indivíduos, assim como no comprometimento escolar devido às dificuldades visuais e ao preconceito. Considerando a integralidade dos indivíduos, estimamos uma redução de 20% a 30% no absenteísmo e na evasão escolar. Além disso, com o fortalecimento da APS, a tendência é que as complicações sejam menos frequentes. Aliado a esse contexto, a capacitação profissional e de gestores caminha em direção à redução do preconceito e a acessibilidade a Atenção Primária em Saúde (APS). Assim sendo,

consequentemente, a exclusão social é minimizada, ampliando a acessibilidade dos albinos aos serviços de saúde e às escolas, tornando-os visíveis socialmente, o que condiz com o atributo de coordenação do cuidado, que visa a redução das barreiras na APS. Por último, a intenção é a construção de um indicador de saúde voltado para o albinismo e, posteriormente apresentação dos resultados obtidos e, inúmeros produtos.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( )Sim

(**X**)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(**X**) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(**X**)Sim

( )Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Fundação de apoio para Gestão Administrativa e Financeira do Projeto – 10%
2. Ressarcimentos de Custos Indiretos destinados à UFAL – 2%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Qt	Valor Unitário (R$)	Valor Total (R$)	Início	Fim
META 1	**Formação de Equipe Técnica**	**UN**	**1**	**124.000,00**	**124.000,00**	**Jun/22**	**Dez/22**
PRODUTO	Equipe de trabalho capacitada para a execução do projeto	UN	1	124.000,00	124.000,00		

META 2	**Estruturação/Formatação do Curso EAD de atualização e aperfeiçoamento em Albinismo e Oficinas Presenciais**	**UN**	**1**	**197.600,00**	**197.600,00**	**Set/22**	**Dez/22**
PRODUTO	Curso EAD com encontros presenciais sobre a população albina	UN	1	197.600,00	197.600,00		
META 3	**Capacitação de profissionais da saúde; Capacitação de Profissionais da rede de educação escolar; Sensibilização sobre o preenchimento do CID 10 E-70.3º**	**UN**	**1**	**285.000,00**	**285.000,00**	**Dez/22**	**Jan/24**
PRODUTO	Guia Orientador sobre a atenção ao cuidado da pessoa com albinismo e oficinas para profissionais de saúde e educação de Alagoas	UN	1	285.000,00	285.000,00		
Meta 4	**Pesquisas Científicas e Guia de Orientador/Participação Eventos Científicos**	**UN**	**1**	**433.520,00**	**433.520,00**	**Dez/22**	**Jan/24**
PRODUTO	Dados sobre a saúde da população albina de Alagoas	UN	1	433.520,00	433.520,00		
META 5	**Relatórios Técnicos**	**UM**	**1**	**161.600,00**	**161.600,00**	**Jun/23**	**Jun/24**
PRODUTO	Relatórios e artigos científicos	UN	1	161.600,00	161.600,00		
VALOR TOTAL		**R$ 1.201.720,00**					

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
JUNHO/2022	R$ 1.201.720,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Sim	R$ 1.201.720,00
TOTAL		**R$ 1.201.720,00**

12. PROPOSIÇÃO

Local e data JOSEALDO TONHOLO:16392398805 Assinado digitalmente por JOSEALDO TONHOLO:16392398805 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2, OU=AC SOLUTI, OU=AC SOLUTI Multipla, OU=28149205000152, OU=Certificado PF A3, CN=JOSEALDO TONHOLO:16392398805 Razão: Eu sou o autor deste documento Localização: sua localização de assinatura aqui Foxit Reader Versão: 4.5.0 Data: 2022-05-31 14:42:54 Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada
13. APROVAÇÃO
Local e data Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora